

## QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR EAD E A VISÃO DO MERCADO DE TRABALHO

### Autor(res)

José Carlos Pina  
Samantha Ginar Rodrigues  
Urbano Fonseca Gonçalves Filho  
Nayara Ravenna Da Rocha Cruz  
Marlúzia Ribeiro Dos Santos  
Daiani Fernandes Fialho  
Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

AMPLI

### Introdução

Muitas pessoas desejam uma vida melhor e para a grande maioria a possibilidade de ingressar no ensino superior é o caminho percorrido. Porém, uma grande dúvida sobre esse investimento, não só financeiro, mas sim de vida também, faz com que muitas pessoas desistam mesmo antes de começar.

A qualidade do ensino a distância é o que mais assusta. A visão do mercado de trabalho acerca desta modalidade de ensino é o que motivou a realização desta pesquisa. Segundo Belloti e Cruz (2012), existe um preconceito velado referente aos alunos de ensino superior da modalidade a distância, apesar de, claramente, hoje em dia ser a opção mais difundida entre os alunos de baixa renda ou que não tiveram uma base forte no ensino escolar (MENDONÇA et al., 2016).

### Objetivo

Averiguar a capacidade do ensino a distância na qualificação do aluno para o enfrentamento do mercado de trabalho.

### Material e Métodos

Os procedimentos metodológicos usados contemplam o levantamento bibliográfico, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvidos por meio de consultas na plataforma digital Google Acadêmico, utilizando-se como descritores, "qualidade do ensino superior ead and mercado de trabalho or empregabilidade".

No primeiro termo consultado não houvera artigos relevantes para o trabalho em questão. Já no segundo termo pesquisado houveram resultados relevantes, sendo 9 (nove) artigos no recorte temporal de 2012 a 2021, os que se aplicavam à temática. Destes, 5 (cinco) entraram em consonância com o tema proposto. Após o refino realizado, 2 (dois) deles trouxeram informações pertinentes à nossa pesquisa.

### Resultados e Discussão

As consultas bibliográficas indicaram que, conforme avaliado por Belloti e Cruz (2012, p. 1990), a escala Allport (método para medir o preconceito numa sociedade), acusou que não há rejeição nas contratações de alunos do ensino superior EaD, com 98% de aceitação das empresas no ato da contratação. Em contrapartida, o mesmo estudo aponta que 81% das empresas entrevistadas acreditam que estes mesmos alunos teriam menos chances em relação aos alunos do ensino presencial.

Apesar do ensino a distância ainda enfrentar problemas com preconceito, pelos estudos de Mendonça et al. (2016), esta é a modalidade que vem ganhando espaço dentro das políticas educacionais. Por apresentar uma facilidade de acesso ao conteúdo quanto financeiro.

### Conclusão

Fica evidente nesse estudo que, apesar da graduação a distância estar ganhando espaço de forma expressiva e claramente fortalecer o engajamento do aluno, tendo em vista que os professores se tornam apenas mediadores do conteúdo, forçando o aluno a se dedicar ainda mais em seus estudos, o que por fim, o qualifica e bem para o mercado de trabalho, ainda existe um preconceito das empresas, porém as mesma não deixam de contratar quando se deparam com formandos ou graduandos do ensino EAD.

### Referências

BELLOTI, E. C. S.; CRUZ, M. L. Preconceito em cenários virtuais, ensino a distância (EaD) na educação superior e a visão das empresas. Ourinhos: PUCRS, 2012. Disponível em: <<https://www.aidu-asociacion.org/wp-content/uploads/2019/12/CIDU-2012-PORTO-PORTUGAL-51.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2022.

MENDONÇA, J. R. C.; FERNANDES, D. C.; HELAL, D. H.; PADILHA, M. A. Políticas Públicas para Educação a Distância na Graduação no Brasil: questões de desigualdade. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 28, n. 106, p. 156-177, 2016. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002801899>.